



ESTUDO BOTÂNICO EM ÁREA DEGRADADA NO CAMPUS DAS AURORAS/UNILAB, REDENÇÃO-CE

Leandra Jerônimo Da Silva¹

Derick Da Silva Queiroz²

Maria Letícia Rocha Marreiro Brito³

Eveline Pinheiro De Aquino⁴

RESUMO

Estudar o impacto ecológico associado à degradação de áreas vegetais nativas é uma importante ferramenta para assessorar e direcionar pesquisas e políticas ambientais de preservação, conservação e uso sustentável do meio ambiente. O objetivo deste trabalho foi realizar o levantamento florístico e a estrutura fitossociológica da vegetação arbórea de uma área recentemente degradada no Campus das Auroras da UNILAB, Redenção, Ceará. Tal área tem o pressuposto de subsidiar práticas agroecológicas de manejo sustentável, que atendem à comunidade acadêmica e local. As amostras e dados fitossociológicos da área, com cerca de 1600 m² (0,16 ha) foram coletados no período referente a julho de 2025. Foi realizado o censo florístico total dos indivíduos arbóreos, com circunferência ao nível do solo ≥ 9 cm e altura > 1 m, e todos foram marcados com uso de placas de alumínio reciclado. As amostras foram coletadas, em duplicata, para confecção de exsicatas e depositadas na coleção do Laboratório de Botânica da Unilab. Como resultados, foram registrados 73 indivíduos, distribuídos em 5 espécies e 3 famílias botânicas. A análise fitossociológica revelou dominância absoluta de *Mimosa caesalpiniaefolia* Benth. (Sabiá), que representou 84,93% da densidade relativa e 64,93% do Índice de Valor de Importância (IVI). Os índices de diversidade de Shannon-Weaver ($H' = 0,60$) e de equabilidade de Pielou ($J' = 0,37$) indicam baixa diversidade e uniformidade na comunidade. A predominância de espécies pioneiras (97,2% dos indivíduos) caracteriza a área em estágio inicial de sucessão ecológica. Conclui-se que a área de estudo, apesar de apresentar baixa diversidade florística, tem um potencial para regeneração natural, destacando a importância de implementar ações de recuperação e manejo integrado que se adapte para a conservação do bioma da Caatinga.

Palavras-chave: fitossociologia; sucessão ecológica; *Mimosa caesalpiniaefolia*; Caatinga.

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Desenvolvimento Rural, Discente,
leandra.jeronimo.silva@aluno.unilab.edu.br¹

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências Exatas e da Natureza, Discente,
mderickqueiroz@aluno.unilab.edu.br²

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências Exatas e da Natureza, Discente,
leticiamarreiro@gmail.com³

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Desenvolvimento Rural, Docente,
evelineaquino@unilab.edu.br⁴